



Curso de Aperfeiçoamento em

"Gestão de Escolas da Educação Básica da Rede Pública na Perspectiva Inclusiva"

OBJETIVO GERAL

Capacitar gestores e professores para a Gestão Escolar Pública por meio da compreensão e desenvolvimento de estratégias de gestão e práticas inclusivas de todas as naturezas, incluindo o acesso e utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

ESTRUTURA CURRICULAR

O curso será dividido em 5 módulos considerando três aspectos, a saber:

- a) Disciplinas de base, buscando nortear a política de inclusão de todos, em particular dos estudantes com deficiência.
- b) Disciplinas específicas para capacitar o professor/gestor em questões envolvendo o uso de tecnologia e metodologias ativas para qualificar e personalizar os processos de ensino e aprendizagem e garantir de fato a inclusão e o protagonismo do estudante.
- c) Disciplinas propositivas para a mudança de ação de gestão/pedagógica e o pensar as práticas inclusivas.

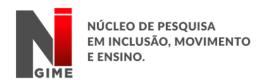
O curso será dividido em 5 módulos, em que iremos trabalhar:

Atividade/disciplina	C/H
Unidade Geral - Ambientação dos Cursistas na plataforma Moodle	15h
Unidade I– Educação Brasileira: Marcos legais da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva e Equitativa; e Gestão escolar, Diversidade, Direitos	30h
Humanos e Justiça social (equidade) na Perspectiva Interdisciplinar.	
Unidade II - Atendimento Educacional Especializado na perspectiva da Construção Coletiva e Participativa; Tecnologias Educacionais, Metodologias Ativas e Personalização do Ensino	30h
Unidade III– Tecnologias Acessíveis, Desenho Universal e a era do Acesso; A sociedade na era da Inteligência Artificial.	30h
Unidade IV - Ciência de Dados e Gestão Educacional; Aprendizagem Universal: Teoria, Prática e Neurociência; Instrumentos de Planejamento, Avaliação e Registro nas práticas com estudantes com deficiência	30h
Unidade V - Gestão Escolar: Organização, Planejamento, Avaliação e Acessibilidade; Gestão Financeira: PDDE-SRM - Financiamento, Adesão e gestão de Recursos à serviço da Educação Inclusiva e equitativa	30,0











Recuperação dos Estudos, Fechamento de Notas e Relatório	15h

EMENTA DO CURSO

Formação em Educação Inclusiva: Capacitar gestores sobre práticas e estratégias inclusivas, como a utilização de tecnologias assistivas e adaptação curricular.

Desenvolvimento de Políticas Inclusivas: Criar e implementar políticas que assegurem a inclusão de alunos com deficiência, abordando desde a infraestrutura até o apoio pedagógico.

Parcerias com Especialistas: Estabelecer parcerias com profissionais da saúde, terapeutas ocupacionais, psicopedagogos e outros especialistas.

Sensibilização e Cultura Inclusiva: Promover uma cultura escolar que valorize a diversidade, realizando workshops e campanhas de sensibilização.

Recursos e Apoio: Garantir que há recursos adequados e apoio contínuo para professores, alunos e suas famílias.

Essas ações advirão de experiências e estudos de casos que foram realizadas em escolas básicas púbicas da região, ancoradas em aspectos teóricos que serão compartilhadas com os professores cursistas. Para os direcionamentos do conteúdo, pautamo-nos na prática de profissionais com expertise nas ações de gestão a partir de práticas educacionais inclusivas, especialmente, voltadas para estudantes com deficiência, mas também na Legislação vigente e na revisão bibliográfica de pesquisadores e estudiosos da área de gestão escolar.

Importa-nos instrumentalizar o gestor cursista para, ao ser capacitado, estar apto a gerir as ações do contexto da escola básica pública, na organização do ambiente de sala comum, por meio de um trabalho colaborativo visando a acessibilidade ao currículo e a eliminação de barreiras, mas também o ambiente da sala de AEE, em que esses alunos são acolhidos, estando propício à aprendizagem, a socialização, à interação.

Referências

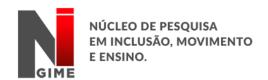




www.ngime.ufjf.br

Instagram: @ngimeufjf







ALMEIDA, M. A.; MENDES, E.G.; HAYASHI, M.C.P.I. (Orgs.). **Temas em educação especial**: deficiências sensoriais e deficiência mental. Araraquara: Junqueira e Marin editores, 2008.

BATISTA, C. A. M. Educação Inclusiva: Atendimento Educacional Especializado para a Deficiência Mental. 2006.

BONNIOL, J. J.; VIAL, M. **Modelos de avaliação**. Textos fundamentais. Trad. Claudia Schilling. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica** / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. **Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com Transtornos do Espectro do Autismo**. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. — Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **DiárioOficial [da República Federativa do Brasil]**, Brasília, DF, 07 jul. 2015. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil 03/ Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm>. Acesso em: 15 jul. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação / Secretaria de Educação Especial. **Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva**. Brasília, DF, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>. Acessado em 15 jul. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar,** 2008 a. Disponível em: <portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Sala de Recursos

CELIO SOBRINHO, R.; PANTALEÃO, E.; SÁ, M. G. C.S. **O Plano Nacional de Educação e a educação especial.** Cadernos de Pesquisa, v. 16, n. 160, p. 504-525, abr-jun, 2016.

CORREIA, L. M. Educação Especial e Inclusão: quem disser que uma sobrevive sem a outra não está no seu perfeitojuízo. Porto: Porto Editora, 2010.

CORREIA, L. M. Educação Inclusiva e Necessidades Especiais. Braga: Flora Editora, 2018.

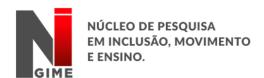
CORREIA, L. M. Inclusão e necessidades educativas especiais: um guia para educadores e professores. Porto: Porto Editora. 2008.

COSTA, V. A. Formação de professores e sua relação com a educação inclusiva: desafios à experiência teórica na práxis pedagógica. Revista Educação Especial, v. 28, n. 52, p. 405-416, maio 2015.











DRUMOND, A. C.; LUNA, B.; JULIÃO, D. Plano de desenvolvimento individualizado: uma estratégia de organização doatendimento educacional especializado de complementação em salas de recurso. In: CONGRESSO DE PESQUISA E EX-TENSÃO,9.,SEMANADECIÊNCIASUEMG, 4.,2014, Barbacena-MG. Anais. Barbacena-MG, 2014.p.1-16.

ELIAS, E.R; BRIDI, J.C.A. Flexibilização curricular: um caminho para o atendimento dos alunos com deficiência intelectual no contexto da educação de jovens e adultos. Paraná: Cadernos PDE, 2016.

FERNANDES, D. Avaliar para aprender: fundamentos, práticas e políticas. São Paulo: Editora da UNESP, 2009.

FERREIRA, E.L.; ORLANDI, E.P. (Orgs.), Discursos sobre a inclusão. Niterói: Intertexto, 2013. GALLO, S. Conhecimento, transversalidade e educação: para além da interdisciplinaridade". Impulso, v. 10, n. 21. Piracicaba: Unimep, 1997, p.115-133.

GARCIA, R. M. C. Educação especial na perspectiva inclusiva: determinantes econômicos e políticos. Comunicações, v. 23, ed. especial, p. 7-26, 2016.

GLAT, R.; VIANNA, M.M.; REDIG, A.G. Plano Educacional Individualizado: uma estratégia as erconstruída noprocessodeformaçãodocente. Ciências Humanase Sociaisem Revista, RJ, EDUR, v. 34, n. 12, p. 79-100,2012.

GODOI, E.; SOARES, F.C. Inclusão de alunos autistas na sala regular: o papel do atendimento educacional especializado nesse processo. In:PAVÃO, A. C. GODOI, E; FERREIRA, E. L. TAKAKURA, F. I. (Orgs.). Funcionamento histórico e ideológico das políticas públicas de inclusão em confronto com as políticas educacionais para a diversidade social. – Juiz de Fora: NGIME/UFJF, 2019. 292 p.: il. color.; 21 cm. – (Práticas inclusivas na escola; v. 2).

HOFFMANN, J. Avaliar: respeitar primeiro, educar depois. 4. ed. Porto Alegre: Editora Mediação. 2013

KRAEMER, M. E. A Avaliação da aprendizagem como processo construtivo de um novo fazer. 2005. Disponível em: https://www.gestiopolis.com/avaliacaoaprendizagem-como-processo- construtivo-de-um-novo-fazer/> Acesso em: 6 ago. 2017

LACERDA, G. S. O Impacto da Inclusão Escolar de um Aluno Autista – Uma Avaliação Familiar. Monografia, Universidade de Brasília. Brasília, 2011.

LEBLANC, J.M. Enseñanza Funcional/Natural para La Generalización y Mantenimiento de lãs Habilidades para Niños com Autismo y Retardo Mental. Universidade de Kansas e Centro de Educação Especial Ann Sullivan, Peru, 1992.

LEITE, T.S. Adequações curriculares: perspectivas e práticas de planeamento e intervenção. Da Investigação às Práticas, 2013.

LOPES, E. Flexibilização curricular: um caminho para o atendimento de aluno com deficiência,

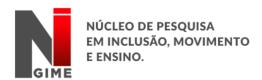




www.ngime.ufjf.br

Instagram: @ngimeufjf







nas classes comuns da Educação Básica. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Programa de Desenvolvimento Educacional/PDE. Londrina: 2008.

MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

MENDES, E.G; VILARONGA, C. A. R; ZERBATO, A. P. Ensino colaborativo como apoio à inclusão escolar: unindo esforços entre educação comum e especial. São Carlos: UFSCar, 2014.

MENEZES, Adriana Rodrigues Saldanha de. Dissertação: Inclusão Escolar de Alunos com Autismo: Quem Ensina e Quem Aprende?Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Centro de Educação e Humanidades, Faculdade de Educação. Rio de Janeiro, 2012.

NIELSEN, I. B. Necessidades educativas especiais na sala de aula. Porto: Porto Editora, 1999. NUNES, C.; MADUREIRA, I. Desenho Universal para a Aprendizagem: Construindo práticas pedagógicas inclusivas. Da Investigação às Práticas, 2015.

ORSATI, F.T. Acomodações, modificações e práticas efetivas para a sala de aula inclusiva. Temas sobre Desenvolvimento, 2013.

PEREIRA, D.M. Análisedos efeitos de umplano educacionalindividualizado no desenvolvimento acadêmi coefuncionaldeumalunocom

transtornodoespectroautista. 2014. 181 f. Dissertação (Mestradoem Educação) Universidade Federal doRio GrandedoNorte, Natal-RN, 2014.

POKER, R. B. [et al.]. Plano de desenvolvimento individual para o atendimento educacional especializado – São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2013.

SOUZA, F. F., et al. Políticas e práticas de educação inclusiva: condições e contradição no cotidiano de uma escola de ensino fundamental. Arquivos Analíticos de Políticas Educativas. Dossiê Educação Especial: diferenças, currículo e processos de e ensino e aprendizagem. v. 22, n. 82, p. 1-23, ago. 2014.

Disponível em: http://dx.doi.org/10.14507/epaa.v22n82.2014

ZERBATO, A.P.; MENDES, E. G. Desenho universal para a aprendizagem como estratégia de inclusão escolar. Educação Unisinos. 22(2):147-155, abril-junho 2018.





www.ngime.ufjf.br

Instagram: @ngimeufjf

